

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Centro Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAf Campinas



CNPJ n.º 61.699.567/0054-02

Nota da Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento Da Medicina, estamos publicando as Demonstrações Contábeis individuais da Unidade Gerenciada: **SPDM - Centro Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAf Campinas**. As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Independente, serão publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM, até 30/04/2019. São Paulo, 28/02/2019. **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Diretor-Presidente da SPDM.

Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios		
Ativo	2018	2017
Ativo Circulante	19.362.378,35	16.429.201,76
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3.1)	597.485,63	165.454,37
Bancos conta movimento (Nota 3.1)	260,34	165.454,37
Aplicações Financeiras (Nota 3.2)	597.225,29	-
Contas a Receber (Nota 3.3)	5.727.723,44	5.004.936,15
Valor a Receber - Secretaria de Estado da Saúde- SES - SP (Nota 3.3.1)	5.300.100,00	4.685.850,00
Estimativa de Rescisão Contratual (Nota 3.3.2)	427.623,44	319.086,15
Outros Créditos (Nota 3.4)	31.316,91	494.804,89
Antecipações salariais (Nota 3.4.1)	267,61	222,61
Antecipação de férias (Nota 3.4.2)	13.218,01	10.121,24
Adiantamentos (Nota 3.4)	17.831,29	484.461,04
Despesas Pagas Antecipadamente (Nota 3.6)	12.601,92	12.751,93
Prêmios de seguros e outros a vencer	12.601,92	12.751,93
Estoques (Nota 3.5)	12.993.250,45	10.751.254,42
Materiais de Nutrição	5.953,04	11.808,41
Materiais de Almoxxarifado	60.181,29	109.978,79
Materiais de Terceiros (Nota 3.5.1)	12.927.116,12	10.629.467,22
Ativo Não Circulante	6.660,87	5.620.361,02
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	5.616.000,00
Convênios Públicos a Receber	-	5.616.000,00
Ativo Imobilizado-Bens de Terceiros (Nota 3.7)	6.660,87	4.361,02
Bens Móveis (Nota 3.7)	8.066,50	4.814,90
Ajuste vida útil - bens terceiros (Nota 3.7.1)	(1.405,63)	(453,88)
Total do Ativo	19.369.039,22	22.049.562,78

Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	(722.787,29)	(5.004.936,15)
(Aumento) Redução outros créditos	6.079.487,98	(6.110.804,89)
(Aumento) Redução de despesas antecipadas	150,01	(12.751,93)
(Aumento) Redução em estoques	55.652,87	(121.787,20)
Aumento (Redução) em fornecedores	(66.828,05)	177.586,89
Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Convênio	(5.126.535,37)	10.552.617,55
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	212.891,11	685.530,10
Aumento (Redução) de Bens de Terceiros	2.299,85	4.361,02
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	434.331,11	169.815,39
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
(-) Adição de Bens de Terceiros	(2.299,85)	(4.361,02)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	(2.299,85)	(4.361,02)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos tomados	-	-
(-) Pagamento de empréstimos/debêntures	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	-	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	432.031,26	165.454,37
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente	165.454,37	-
Saldo Final de Caixa e Equivalente	597.485,63	165.454,37

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2018 e 2017

Contexto Operacional, Normas e Conceitos Gerais Aplicados nas Demonstrações Financeiras: A Entidade, **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nos. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. **Características da Unidade Gerenciada:** Inaugurado sob a gestão da SPDM em 14/03/2008, o **Centro Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAf Campinas** tem como atividade principal a prestação de serviços de assistência farmacêutica. Inicialmente integrou o Núcleo de Gestão Assistencial - Várzea do Carmo, porém a partir de 01/06/2017 tornou-se independente, integrando o rol das unidades afiliadas da SPDM. Atualmente atende à demanda do município de Campinas e Região (43 municípios), incluindo o atendimento a 13 Clínicas de Terapia Renal Substitutiva e a Centros de Apoio Psicossocial (CAPS). Objetivando a operacionalização da gestão e execução dos serviços, com a missão de oferecer serviços de assistência farmacêutica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) com qualidade e comprometimento socioambiental, buscando o aprimoramento contínuo do atendimento e das pessoas, tendo como foco distribuir e dispensar medicamentos excepcionais, em conformidade com os critérios das boas práticas de farmácia e diretrizes estabelecidas pelos programas de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde (MS) e Secretaria de Saúde do Estado. Em 27/04/2017 a SPDM em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) firmou o Convênio 021/2017, com vigência até 31/12/2019, e valor global estimado em R\$ 12.636.000,00 (Doze milhões e seiscientos e trinta e seis mil reais), tendo por objetivo incorrer despesas com Custeio - Gestão da Farmácia de Alto Custo de Campinas. **1 - Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no Art. 150, Inciso VI alínea "C" e seu parágrafo 4º e Artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05/10/1988. **2 - Apresentações das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram Artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **2.1 - Formalidade da Escrituração Contábil - Resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. Com a publicação da portaria 1.420 de 19/12/2.013 pela RFB, algumas alterações foram introduzidas com relação ao livro diário que passou a ser exigido em formato digital e a forma de arquivamento pelo cartório de registros. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. **2.2 - Nome Empresarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada:** **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAf Campinas** - Av. General Setembrino de Carvalho, 123 - Ponte Preta. - Campinas - SP CEP 13041-480 - CNPJ n.º 61.699.567/0054-02. **3 - Principais Práticas Contábeis Utilizadas na Elaboração das Demonstrações:** Em todas as suas unidades os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela matriz e são acatadas todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aque-

encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
Passivo	2018	2017
Passivo Circulante	19.362.378,35	16.429.201,76
Fornecedores (Nota 3.8)	15.251,84	52.831,92
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (Nota 3.9)	95.507,00	124.754,97
Serviços de Terceiros Pessoa Física	137,50	884,80
Salários a pagar (Nota 3.10)	145.201,89	103.742,96
Contribuições a recolher (Nota 3.11)	38.282,78	33.620,76
Provisão de férias (Nota 3.12)	231.495,76	176.508,51
Provisão de FGTS sobre férias (Nota 3.12)	18.479,10	14.120,66
Provisão de PIS sobre férias (Nota 3.12)	2.315,00	1.765,04
Provisão de despesas c/quitações (Nota 3.17)	427.623,44	319.086,15
Impostos a recolher (Nota 3.13)	20.778,25	20.252,32
Obrigações Tributárias (Nota 3.14)	10.732,63	9.702,27
Outras contas a pagar (Nota 3.15)	3.374,86	5.846,63
Convênios públicos a realizar (Nota 3.16)	5426082,18	5.616.000,00
Obrigações com Materiais de Terceiros (Nota 3.5.1)	12.927.116,12	10.629.467,22
Passivo não Circulante	6.660,87	5.620.361,02
Obrigações-Bens Móveis de Terceiros (Nota 3.7)	8.066,50	4.814,90
Ajustes vida útil econômica- Bens Móvel de Terceiros (Nota 3.7.1)	(1.405,63)	(453,88)
Convênios Públicos a realizar	-	5.616.000,00
Patrimônio Líquido (Nota 5)	-	-
Resultado do Exercício (Nota 3.19)	-	-
Total do Passivo	19.369.039,22	22.049.562,78

Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado		
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais	2018	2017
1 - Receitas	4.604.569,43	2.554.755,94
1.1) Prestação de serviços	3.889.814,68	2.168.134,14
1.2) Isenção usufruída sobre contribuições	714.754,75	386.621,80
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS IIce e IPI)	1.048.225,08	483.404,87
2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações	124.515,10	61.664,90
2.2) Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	869.191,31	415.387,82
2.3) Perda/ Recuperação de valores ativos	3.251,60	-
2.4) Outros	51.267,07	6.352,15
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	3.556.344,35	2.071.351,07
4 - Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	3.556.344,35	2.071.351,07
5 - 5 - Valor Adicionado		
Recebido em Transferência	45,10	6.164,94
5.1) Receitas financeiras	45,10	6.164,94
6 - Valor Adicionado Total (4+5)	3.556.389,45	2.077.516,01
7 - Distribuição do Valor Adicionado	3.556.389,45	2.077.516,01
7.1) Pessoal e encargos	2.786.685,22	1.639.127,16
7.2) Impostos, taxas e contribuições	560,06	-
7.3) Juros	-	0,30
7.4) Aluguéis	54.389,42	51.766,75
7.5) Isenção usufruída sobre contribuições	714.754,75	386.621,80

les os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002.) e suas alterações. O plano de contas adotado atende aos requisitos da Lei 11.638/2007. Segundo o manual do CFC, o plano de contas consiste em um conjunto de títulos, apresentados de forma coordenada e sistematizada, previamente definidos, nele traduzida a estrutura das contas a serem utilizadas de maneira uniforme para representar o estado patrimonial da entidade, e de suas variações, em um determinado período. Nesse sentido a função e o funcionamento das contas serão utilizados conforme a codificação do plano de contas. **3.1- Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC Nº 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC Nº 1.376/11 (NBC -TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam os recursos em moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias. **3.1.2018-R\$ 3.11.2017-R\$**

Bancos	260,34	165.454,37
Aplicação Financeira de Curto Prazo	597.225,29	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	597.485,63	165.454,37
3.2- Aplicações Financeiras:		
As Aplicações Financeiras referem-se a Certificado de Depósito Bancário (CDB) atualizadas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), possuem liquidez imediata e são remuneradas a taxas que variam entre 5% e 88,5% do CDI para períodos abrangidos por estes demonstrativos financeiros. São demonstrados pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, com base no regime de competência, tais valores encontram-se aplicados conforme estabelecido em convênios firmados junto à Secretaria de Saúde do Estado, cujo rendimento é revertido em favor da contratante e não da unidade gerenciada.		
Instituição	Tipo de	Nº do
Financeira	Aplicação*	Depósito
Banco do Brasil	CDB	4600797426792
		85,00
		R\$ 594.108,56
Banco Bradesco	CDB	1260015956782
		88,25
		R\$ 3.116,73
Saldo em Aplicações Financeiras em 31.12.2018		R\$ 597.225,29

(*) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem que a qualquer momento sem a perda de juros transcorridos, possa-se resgatar o valor integral informado no extrato. 3.3- Contas a Receber: A prática contábil adotada é o regime de competência para registro das mutações patrimoniais. Conforme resolução 1.305/10, que aprova a NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistências Governamentais e 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus convênios com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo de modo que quando ocorra o reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. 3.3.1- Valores a Receber: O saldo registrado nesta conta representa recebíveis de curto prazo (CP), relativos ao Convênio 021/2017, celebrado entre a SPDM e a Secretária de Saúde do Estado de São Paulo. Em 31.12.2018 os valores a receber representam o montante de R\$ 5.300.100,00.		
Descrição	Posição em 31/12/2017	Aquisição
Imobilizado - Bens de Terceiros	4.814,90	3.251,60
Bens Móveis	4.814,90	3.251,60
Equipamento Processamento de Dados	2.965,00	614,65
Mobiliário em Geral	-	784,00
Maquinas Utensílios e Equipamento Diversos	1.300,00	380,10
Aparelhos e Utensílios Domésticos	549,90	1.472,85
Maquinas e Equipamento de Natureza Industrial	-	-
Equipamento para Áudio Vídeo e Foto	-	-
Total Imobilizado - Terceiros	4.814,90	3.251,60

Descrição	Posição em 31/12/2017	Ajuste de Vida Útil	Posição em 31/12/2018	Taxas anuais médias de Ajuste
Ajuste de Vida Útil Acumulada de Bens de Terceiros	(453,88)	-	(951,75)	(1.405,63)
Bens Móveis	(453,88)	-	(951,75)	(1.405,63)
Equipamento Processamento de Dados	(346,01)	-	(603,41)	(949,42)
Mobiliário em Geral	-	-	(6,53)	(6,53)
Maquinas Utensílios e Equipamento Diversos	(75,81)	-	(152,15)	(227,96)
Aparelhos e Utensílios Domésticos	(32,06)	-	(189,66)	(221,72)
Maquinas e Equipamento de Natureza Industrial	-	-	-	-
Equip para Áudio Vídeo e Foto	-	-	-	-
Total Ajuste de Vida Útil Acumulada	(453,88)	-	(951,75)	(1.405,63)

3.7.1 Ajuste de Vida Útil: A instituição efetua o ajuste de vida útil dos bens de terceiros, de propriedade do contratante, através do método linear e utilizando as taxas anuais divulgadas em nota explicativa (3.7 Imobilizado), de modo a demonstrar o valor residual dos bens de terceiros. **3.8 - Fornecedores:** As obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. São registrados pelo valor das notas fiscais ou faturas provenientes da compra de

Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos		
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais	2018	2017
Receita Bruta de Serviços		
Prestados com Restrições	4.604.569,43	2.554.755,94
Secretaria de Saúde do Estado (Nota 4.1)	3.870.136,96	2.161.620,69
Trabalho Voluntário Estatutário (Nota 9.4)	2.249,89	6.513,45
Isenção usufruída - INSS		
Serviços Próprios (Nota 9.1)	598.650,63	321.773,17
Isenção usufruída-INSS Serviços Terceiros (Nota 9.2)	-	-
Isenção usufruída - COFINS (Nota 9.3)	116.104,12	64.848,63
Outras Receitas	17.427,83	-
(+) Outras Receitas com Restrições	45,10	6.164,94
Financeiras	-	6.164,94
Descontos Recebidos	45,10	-
(-) Receita Líquida com Restrições	4.604.614,53	2.560.920,88
Custos e Despesas		
(-) Custos Operacionais		
com Restrições (Nota 4.2)	3.337.964,43	1.675.133,52
(-) Serviços - Pessoal Próprio	2.204.418,12	1.112.292,53
(-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica	517.709,01	278.231,46
(-) Mercadorias	124.515,10	61.664,90
(-) Isenção usufruída - INSS		
Serviços Próprios (Nota 9.1)	491.322,20	222.944,63
(=) Superávit/Déficit Bruto com Restrições	1.266.650,10	885.787,36
(-) Despesas Operacionais		
com Restrições (Nota 4.2)	1.266.650,10	870.137,91
(-) Serviços - Pessoal Próprio	580.017,21	520.321,18
(-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	324.168,57	166.572,57
(-) Manutenção e Conservação	34.117,00	-
(-) Mercadorias	47.586,15	6.701,09
(-) Tributos	560,06	-
(-) Financeiras	10.238,80	6.352,45
(-) Bens Permanentes de Terceiros	3.251,60	-
(-) Isenção usufruída - INSS		
Serviços Próprios (Nota 9.1)	107.328,43	98.828,54
(-) Isenção usufruída - INSS		
Serviços Terceiros (Nota 9.2)	-	-
(-) Isenção usufruída - COFINS (Nota 9.3)	116.104,12	64.848,63
(-) Isenção usufruída - Trabalhos Voluntários (Nota 9.4)	2.249,89	6.513,45
(-) Outras Despesas Operacionais	41.028,27	-
(-) Outras Despesas	-	15.649,45
(-) Outras despesas Financeiras	-	15.649,45
Total das Despesas	4.604.614,53	2.560.920,88
(=) Superávit/Déficit do Exercício com Restrições (Nota 6)	-	-

Valores a Receber em 31.12.2018 (Em Reais)		
Tipo de Recurso	Vencidos	A Vencer

Custeio - Convênio 021/2017	-	5.300.100,00
Total a Receber	-	5.300.100,00

3.3.2- Estimativas de Rescisão Contratual: A entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10, reafirmado no item 09 da resolução 1.409/12. A unidade gerenciada constituiu possível estimativa de rescisão contratual entre a SPDM e a Secretária da Saúde do Estado. Dessa forma, a estimativa leva em consideração os valores estimados para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2018, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA) e aviso prévio indenizado, conforme quadro abaixo:

Estimativas de Rescisão Contratual	Saldo em 31.12.2018
Aviso Prévio Indenizado	R\$ 282.223,59
Multa 50% FGTS	R\$ 145.399,85
Total	R\$ 427.623,44

3.4 - Outros Créditos: São as contas a receber que não se enquadram nos grupos de contas anteriores, sendo contas a curto prazo normalmente não relacionadas com o objeto principal da instituição. **3.4.1 - Antecipação Salarial:** Os valores registrados nesta conta representam antecipações realizadas a títulos rescisórios ou por força da legislação trabalhista (CLT). **3.4.2 - Antecipação de Férias:** A Instituição efetua antecipação de férias conforme prevê a legislação Trabalhista (CLT), em seu artigo, Art. 145. O pagamento da remuneração das férias e, se for o caso, o do abono referido no art. 143 serão efetuados até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. **3.5- Estoques:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos, materiais de conservação e consumo, higiene e gêneros alimentícios. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2.018 é de R\$ 66.134,33.

Valores em Reais		
Tipo	31.12.2018	31.12.2017
Materiais do setor de Nutrição	5.953,04	11.808,41
Materiais de Almoxxarifado	60.181,29	109.978,79
Materiais de Terceiros	12.927.116,12	10.629.467,22
Total	12.993.250,45	10.751.254,42

3.5.1- Estoques de Terceiros: É composto exclusivamente por medicamentos fornecidos mensalmente a unidade gerenciada através da Secretária da Saúde do Estado de São Paulo para armazenamento e dispensação, a fim de que seja executado o objeto do Convênio firmado entre as partes. Esses medicamentos são mantidos nos estoques de maneira segregada, com controle interno específico e integram o rol de itens de terceiros em nosso poder. No exercício de 2018 esses medicamentos correspondem ao valor de R\$ 12.927.116,12 (Conforme evidenciado no quadro acima). **3.6 - Despesas Pagas Antecipadamente:** Representam valores cujos benefícios serão usufruídos também no decorrer do exercício principalmente, respeitando o Princípio da Competência. Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a unidade gerenciada efetua contratação de seguros, em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso. **3.7 - Imobilizado - Bens de Terceiros:** O imobilizado de uso da unidade gerenciada CEAf - Campinas é composto por bens de terceiros, fruto de aquisição realizada com recursos de convênios para os quais possuímos documentação de cessão de uso sendo classificados de modo a atender a legislação atual. Os ativos estão distribuídos da seguinte forma:

em 31/12/2017		Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2018	
4.814,90		3.251,60	-	8.066,50	
4.814,90		3.251,60	-	8.066,50	
2.965,00		614,65	-	3.579,65	
-		784,00	-	784,00	
1.300,00		380,10	-	1.680,10	
549,90		1.472,85	-	2.022,75	
-		-	-	-	
-		-	-	-	
4.814,90		3.251,60	-	8.066,50	
Posição em 1/12/2017	Baixa	Ajuste de Vida Útil	Posição em 31/12/2018	Taxas anuais médias de Ajuste	
(453,88)	-	(951,75)	(1.405,63)	%	
(453,88)	-	(951,75)	(1.405,63)		
(346,01)	-	(603,41)	(949,42)	20,00	
-	-	(6,53)	(6,53)	10,00	
(75,81)	-	(152,15)	(227,96)	10,00	
(32,06)	-	(189,66)	(221,72)	10,00	
-	-	-	-	10,00	
-	-	-	-	10,00	
(453,88)	-	(951,75)	(1.405,63)		